PRÉMIO ESCOLA INCLUSIVA IPVC-Projetos de Aprendizagem em Serviço (ApS)

Ata de Reunião de Júri para análise e seriação das candidaturas

(2ª edição – relativa ao ano letivo de 2023-2024)

Aos seis dias do mês de janeiro de 2025, pelas 15:00h, reuniu por meios telemáticos o júri do Prémio ESCOLA INCLUSIVA IPVC-Projetos de Aprendizagem em Serviço (EIN-ApS) do IPVC, para avaliar e seriar as candidaturas ao referido prémio, no âmbito do Projeto PRR-BAITS-IPVC financiado pelo Programa de Recuperação e Resiliência, Impulso Jovens STEAM.

Estiveram presentes os membros do júri: Dora Brandão (Fundação AMA – Associação de Amigos do Autismo), Carmo Themudo (Universidade Católica Portuguesa-Porto), e Ana Sofia Rodrigues (IPVC) que presidiu ao júri.

Foram apresentadas oito candidaturas, tendo sido todas admitidas e foram seriadas da seguinte forma:

1º lugar: Projeto "Trilho por Refóios"

Projeto muito bem estruturado; Criado de raiz, inovador e com elevado potencial de transformação da realidade local; Clara articulação das aprendizagens da unidade curricular com o serviço; Envolvimento e participação dos/as estudantes e docentes em todo o processo (desde o desenho à implementação no terreno), mas também das pessoas e de instituições da comunidade; Boa reflexão em sala de aula sobre o impacto nos/as estudantes; disponibilidade de horários; Realização de uma avaliação do percurso com duas caminhadas conjuntas entre estudantes e moradores

2º Lugar: Projeto "Refood"

Projeto muito bem estruturado; Excelente exemplo da articulação das aprendizagens da unidade curricular com o serviço; Envolvimento/participação de docentes, estudantes e da instituição parceira em todas as etapas do processo (desde a identificação as necessidades à apresentação dos trabalhos); Bem definidos objetivos de aprendizagem e de serviço; todos os beneficiários, técnicos; Disponibilidade de horários; Auto-reflexão dos estudantes.

3º Lugar: Projeto "Educação e Arte, Podemos cativar-te?: "Natal feliz: Sorrisos que aquecem"

Projeto que evolui a partir de anterior projeto, reconhecem-se as melhorias para alinhar com ApS (melhor preparação de estudantes e conhecimento ApS); Cocriação das atividades com a instituição; participação dos/as estudantes; indicação de uma forte componente de reflexão, mas não há evidencia clara de resultados dessa reflexão e de como foi feita e quem participou efetivamente e como usar resultados de reflexão; impacto na instituição; desenvolvimento de competências de estudantes descrita; houve ajustes de calendário articulado com as necessidades da instituição;

As restantes candidaturas analisadas, que mereceram também muitos elogios do júri, demonstram grande potencial de evolução mas requerem melhorias no que respeita à implementação efetiva da metodologia ApS.

Presidente de Júri

(Ana Sofia Rodrigues)

1º vogal

(Carmo Themudo)

2º vogal

(Dora Brandão)